

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS SERTÕES DE CRATEÚS

01 No dia 04 de maio do ano de 2021, realizou-se a 9ª reunião extraordinária do CBHSC,
02 por meio de videoconferência, através do aplicativo Microsoft Teams. **Ao todo estavam**
03 **presentes 21 instituições do colegiado, representando 70% do CBHSC e 26 membros**
04 **entre titulares e suplentes. Como convidados estava presente** Elano Joca, Diretor de
05 Planejamento da COGERH, Mateus Perdigão da GERHI e a
06 secretaria-executiva/COGERH, totalizando 34 (trinta e quatro) participantes. Foi
07 registrada a ausência dos membros da **Área Pastoral Nossa Senhora do Bom Sucesso,**
08 **Instituto Agropolos do Ceará, Associação dos Pequenos Produtores de Grota,**
09 **SISAR, Colônia de Pescadores, Prefeitura Municipal de Quiterianópolis, Prefeitura**
10 **Municipal de Tamboril, Departamento Nacional de Obras Contra as Secas –**
11 **DNOCS e uma vacância.** Às 08h30min a presidente Nilce Pereira fez o acolhimento da
12 plenária e explica que a 9ª reunião extraordinária do CBHSC tem como objetivo
13 acompanhar a consulta pública para criação de 02 (duas) Unidades de Conservação na
14 região do Cânion do rio Poti. A presidente lembra que o CBHSC colocou como demanda
15 ao governador que a Compensação Ambiental da Barragem Fronteiras fosse aplicada na
16 própria bacia dos Sertões de Crateús, sugerindo a criação de Unidades de Conservação
17 tanto na nascente, quanto no Cânion do rio Poti. Assim, Nilce destaca que esse momento
18 é como a materialização de um sonho para o colegiado, ressaltando que sua realização
19 passou por várias mãos e também teve a contribuição do Comitê. Em seguida ela solicita
20 que Nayara Carvalho, técnica do Núcleo de Gestão Participativa da COGERH/Crateús,
21 faça a chamada das instituições participantes. Após a chamada e confirmação do quórum,
22 Nilce apresenta a pauta da reunião: 1) 08:30h – Abertura/chamada das instituições-
23 membros; 2) 08:40h – Informações sobre o formato da 9ª reunião extraordinária – Nilce
24 (presidente do CBHSC); 3) 09:00h – Abertura da consulta pública para criação da Área
25 de Proteção Ambiental – APA do Boqueirão do Poti e do Parque Estadual Portal do
26 Cânion do Poti - Nilce (presidente do CBHSC) e João Lúcio Farias (Presidente da
27 COGERH); 4) 09:05h – Janaina Farias – Secretária Especial do Governo do Estado do
28 Ceará; 5) 09:10h – Artur Bruno – Secretário do Meio Ambiente do Estado do Ceará; 6)
29 09:15h – Marcelo Machado – Prefeito Municipal de Crateús; 7) 09:20h – Carlos Antônio
30 Rodrigues Pereira - Prefeito Municipal de Poranga; 8) 09:25h – Antônio Amaro Pereira

31 Oliveira - Prefeito Municipal de Ipaporanga; 9) 09:30h – Apresentação do estudo técnico
32 para proposta de criação da Área de Proteção Ambiental – APA do Boqueirão do Poti e
33 do Parque Estadual Portal do Cânion do Poti – Samuel Portela (Associação Caatinga);
34 10) 10:30h – Debate; 11) 11:10 – Encerramento da Consulta Pública - Nilce (presidente
35 do CBHSC) e Artur Bruno (Secretário do Meio Ambiente do Estado do Ceará); 12)
36 11:50h – Deliberações e 13) 11:30h – Encerramento. Na sequência, Nilce coloca a pauta
37 em apreciação e o plenário faz a aprovação da mesma. Em seguida Nilce informa que a
38 consulta pública será transmitida pelo Youtube da SEMA, mas os membros do colegiado
39 deverão permanecer na sala de reunião do Microsoft Teams, uma vez que Gilson
40 Miranda, membro do CBHSC, representando a Associação Caatinga, irá compartilhar a
41 tela da consulta e todos os membros poderão acompanhar o momento, sendo que caso
42 haja alguma indagação ou sugestão que algum membro deseje fazer em relação à
43 consulta, basta colocar no chat que Gilson repassara para a equipe que está conduzindo a
44 consulta. Continuando, Nilce passa a palavra ao Ewerton Torres, coordenador do Núcleo
45 de Gestão Participativa da COGERH/Crateús, para que o mesmo explique a solicitação
46 realizada pela SEMA, referente a ata da atual reunião. Ewerton então explica que a
47 SEMA solicitou que a ata da 9ª reunião extraordinária fosse aprovada o mais rápido
48 possível, haja vista que a intenção do governador Camilo Santana é que as Unidades de
49 Conservação do Boqueirão do Poti e do Cânion sejam criadas até o dia 05 de junho. Para
50 tanto, é necessária a organização de uma série de documentos, dentre eles a ata da atual
51 reunião. Assim, diante dessa urgência, Ewerton sugere que a secretaria-executiva envie a
52 minuta da ata por e-mail e por WhatsApp a todos os membros do colegiado até o
53 próximo dia 10 de maio e que os membros tenham 24 horas para fazer a leitura e
54 considerações, e sugere ainda que a aprovação ocorra pelo grupo de WhatsApp do
55 colegiado. Nilce coloca a sugestão de Ewerton em votação e os membros concordam por
56 unanimidade. Em seguida Nilce informa que irá migrar para o canal do Youtube da
57 SEMA para, em nome do colegiado, fazer a abertura da consulta pública, e solicita aos
58 demais membros que após o encerramento da consulta permaneçam na sala do Microsoft
59 Teams para que ela possa retornar a plataforma e fazer o encerramento da 9ª reunião
60 extraordinária. Às 9h é iniciada a Consulta Pública para criação da Área de Proteção
61 Ambiental – APA do Boqueirão do Poti e do Parque Estadual Portal do Cânion do Poti,
62 momento em que é realizada a formação da mesa virtual, composta pela presidente do
63 CBHSC, Nilce Souza, o presidente da COGERH, João Lúcio Farias, a Secretária
64 Especial do Governo do Estado, Janaina Farias, o Secretário do Meio Ambiente, Artur
65 Bruno, o analista em políticas públicas do Instituto Pesquisa e Estratégia Econômica do

66 Ceará – IPECE, Cleyber Medeiros e o Prefeito de Crateús Marcelo Machado. Após a
67 formação da mesa virtual a cerimonialista, Tarcilia Rego, informa que será iniciada a
68 consulta pública para criação das Unidades de Conservação e fala um pouco sobre o
69 trabalho e atribuições da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA do Estado do Ceará,
70 destacando que a SEMA tem entre suas atribuições propor, gerir e coordenar a
71 implantação de Unidades de Conservação, e que nos últimos anos a secretaria vem
72 realizando uma ampliação das áreas protegidas do estado, apoiando os municípios tanto
73 na criação, quanto na efetividade da gestão das mesmas. Ela coloca também que
74 estrategicamente a SEMA expande as áreas protegidas qualificando os espaços naturais
75 dos municípios e de particulares por meio da implementação da Política Estadual de
76 Áreas Protegidas e do Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SEUC. Ainda
77 segundo Tarcilia, a SEMA estimula e propõe mecanismos de apoio a conservação e
78 gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais de territórios cearenses,
79 com objetivo de preservar a biodiversidade, o desenvolvimento, a pesquisa, o
80 monitoramento ambiental e a educação ambiental, visando a melhoria da qualidade de
81 vida da população. Ela ressalta que de 2015 a 2020 houve uma ampliação significativa
82 das áreas protegidas com a criação 7 (sete) Unidades de Conservação, além do apoio
83 técnico e financeiro para a criação de Reservas Particulares de Patrimônio Natural –
84 RPPNs e Unidades de Conservações Municipais, além de ampliar a Área de Proteção
85 Ambiental – APA das Dunas do Litoral Oeste. Acrescenta que atualmente a SEMA é
86 responsável pela gestão de 28 UCs e o corredor ecológico do rio Pacoti. Em seguida,
87 Tarcilia informa que está em processo de conclusão a criação das UCs APA do Boqueirão
88 do Poti e Parque Estadual Portal do Cânion do Poti, sendo estas o motivo da atual
89 reunião. Ela destaca ainda que no Ceará, a SEMA é o órgão central do Sistema Estadual
90 de Unidades de Conservação, responsável por propor a criação de UCs e ressalta que
91 para uma área ser transformada em UC é necessário um ato legal, ou seja, só pode ser
92 criada por ato do poder público, seja ele federal, estadual ou municipal, e após a
93 realização de diagnóstico. Tarcilia ressalta que assim como o diagnóstico a consulta
94 pública é uma etapa fundamental e indispensável no processo de criação de uma UC,
95 tendo a mesma um caráter consultivo com a finalidade de subsidiar a definição da
96 categoria, localização e limites mais adequados para a unidade proposta. Por fim, ela
97 informa que a 9ª reunião extraordinária do CBHSC tem por intuito ser uma consulta
98 pública, com a finalidade de apresentar e discutir os estudos técnicos que subsidiarão as
99 propostas de criação da APA do Boqueirão do Poti, categoria de uso sustentável inserida
100 em parcela dos territórios dos municípios de Crateús, Poranga e Ipaporanga e a Unidade

101 de Conservação Estadual de proteção integral, denominada Parque Estadual Portal do
102 Cânion do Poti, inserida em parcelas dos territórios dos municípios de Crateús e Poranga.
103 Na sequência, Tarcilia passa a palavra a Nilce. A presidente do CBHSC então saúda a
104 todos os presentes no ambiente virtual e fala da alegria e responsabilidade do CBHSC em
105 sediar a consulta pública para criação das duas UCs, destacando que a transformação da
106 região do Cânion do Poti em UC é um desejo antigo do CBHSC e de todos que fazem
107 parte dessa região. Nilce fala um pouco da história do Comitê, ressaltando que o mesmo
108 foi criado em 2012, composto por 30 (trinta) instituições, tendo em sua composição
109 representantes de 09 (nove) municípios. A presidente informa que o objetivo primário do
110 colegiado é promover o debate de questões relacionadas aos recursos hídricos, mas que a
111 questão ambiental sempre é pautada das discussões do colegiado, como a proteção da
112 nascente do rio Poti e também do Cânion do Poti. Nilce lembra que em 2018 houve um
113 maior envolvimento do plenário nessas discussões, portanto um sonho que está se
114 concretizando a muitas mãos, para que fossem criadas as Unidades de Conservação na
115 bacia hidrográfica dos Sertões de Crateús. Ela destaca que o maior envolvimento do
116 colegiado na luta por UCs, foi possível tendo em vista a articulação da COGERH,
117 especialmente do presidente João Lúcio, para que os Comitês levassem suas demandas ao
118 governador Camilo Santana. Em 2018 aconteceu o primeiro encontro dos representantes
119 dos Comitês com o governador e na ocasião o CBHSC levou alguns pedidos ao
120 governador, tendo em seguida priorizado dois desses pedidos, dentre eles a solicitação
121 que a compensação ambiental da obra do açude Fronteiras fosse aplicado na própria
122 bacia dos Sertões de Crateús, especialmente na criação de UCs na nascente do rio Poti e
123 no Cânion do rio Poti. Nilce destaca que a reunião de hoje já se configura como
124 materialização de parte desse pedido, sendo que o colegiado irá continuar na luta para
125 que a região da nascente do rio Poti também seja protegida, haja vista a relação tão
126 afetiva dos membros do Comitê com o rio Poti e a importância desse corpo hídrico para a
127 bacia dos Sertões de Crateús. A presidente passa em seguida a fala para Sr. João Lúcio
128 Farias, presidente da COGERH. João Lúcio saúda os participantes da reunião e fala do
129 excelente trabalho desenvolvido pelo Secretário Artur Bruno a frente da SEMA. Na
130 sequência ele fala da articulação existente entre a COGERH, Comitês de Bacias e SEMA
131 para criação de outras Unidades de Conservação, destacando o Parque das Águas na
132 região de Pacoti, Gavião. João Lúcio cita Antônio Lana, estudioso que diz que a gestão
133 ambiental está acima da gestão das bacias hidrográficas, portanto, sem os cuidados com a
134 fauna, flora, solos e a água, não se faz uma boa gestão dos recursos hídricos. Assim, esse
135 trabalho articulado entre SEMA e SEMACE é fundamental para a preservação dos

136 recursos hídricos do Ceará. A criação dessas duas UCs na bacia dos Sertões de Crateús é
137 muito importante para que a gente possa estar preservando os nossos recursos hídricos, e
138 por isso a COGERH está totalmente envolvida nesse trabalho e a disposição para que a
139 gente possa dar o suporte e apoio necessário para continuar essa parceria em todo o
140 Estado do Ceará. Na sequência acontece a fala da Secretária Especial do Governo do
141 Estado do Ceará, Janaina Farias, destacando que o governador Camilo Santana abraçou
142 esse projeto no intuito de proteger aquela área, sendo que os estudos realizados
143 propuseram a criação de duas UCs, no caso uma APA e um Parque. Ela informa que a
144 pretensão do governador é que no dia 05 de junho seja formalizada a criação das
145 unidades, salientando que a Associação Caatinga, a SEMA e a Procuradoria Geral do
146 Estado estão trabalhando com os trâmites necessários para que isso ocorra. Janaina
147 destaca que o Governo do Estado já conseguiu recursos para que após a constituição das
148 UCs, sejam realizados investimentos na área, buscando o desenvolvimento sustentável da
149 região, possibilitando a geração de renda para as comunidades do entorno, para que elas
150 sejam impactadas positivamente com a criação dessas UCs. A secretária destaca a
151 relevância da criação dessas UCs, ressaltando que são de grande importância não apenas
152 para os municípios envolvidos, mas para todos os Sertões de Crateús, haja vista o
153 potencial de desenvolvimento sustentável, econômico e turístico da região. Para finalizar
154 sua fala ela parabeniza o Comitê da Bacia, a Associação Caatinga, a SEMA, os prefeitos
155 de Crateús, Poranga e Ipaporanga, as comunidades do entorno e toda a sociedade dos
156 Sertões de Crateús pela grande conquista, por serem beneficiados com essas UCs. Após a
157 fala de Janaina o Secretário Artur Bruno é convidado a se pronunciar e o mesmo saúda os
158 participantes da reunião e também aqueles que acompanham via Youtube, ele agradece a
159 secretária Janaina Farias pelo empenho e dedicação que ela tem destinado a criação
160 dessas UCs, agradece a presidente Nilce e o CBHSC por disponibilizar o espaço do
161 colegiado para que a consulta pública aconteça, e resalta que o prefeito Marcelo
162 Machado é um entusiasta pela criação dessas Unidades de Conservação, e que o João
163 Lúcio, por meio COGERH, tem sido um grande parceiro da SEMA. O secretário de meio
164 ambiente destaca que considera o plenário do Comitê um espaço privilegiado para
165 acontecer a discussão sobre a criação dessas duas UCs, uma vez que os membros do
166 colegiado mais do que ninguém conhecem a região e reivindicam melhorias para ela,
167 sendo que a criação das UCs partiu também de uma solicitação do Comitê. Ele lembra
168 que quando o governador se reuniu com os CBHs do Estado do Ceará surgiram várias
169 solicitações de criação de Unidades de Conservação e o governador considerou como
170 prioritária a criação dessa unidade na região do Cânion do rio Poti. Artur Bruno fala da

171 sua felicidade com essa priorização por parte do governo do estado, uma vez que conhece
172 a área, esteve pessoalmente no local, a convite do secretário de meio ambiente e do
173 prefeito de Crateús, momento em que conheceu todo o trecho do rio Poti entre o Ceará e
174 o Piauí. O gestor da SEMA recordou que esteve presente no lançamento do Parque
175 Estadual do Cânion do rio Poti pelo Piauí, sendo que aquela ação do Piauí foi um
176 estímulo a mais para que o Ceará também criasse sua Unidade de Conservação na região
177 do Cânion do rio Poti. Artur Bruno ressalta que o governador Camilo abraçou a ideia
178 desde o início, dando total apoio a tudo que foi necessário até aqui e que além do Comitê
179 da Bacia dos Sertões de Crateús, das comunidades do entorno, dos prefeitos de Crateús,
180 Poranga e Iraporanga, de representantes das Câmaras Municipais, existia uma pessoa
181 dentro do Palácio da Abolição, uma embaixadora, que atua na defesa da criação dessas
182 unidades todos os dias, que foi a Janaina Farias e por tal feito pode ser considerada a
183 madrinha dessas unidades. Artur Bruno afirma que a criação dessas UCs é também uma
184 forma de fazer justiça, haja vista que o estado do Ceará tem cerca de 90 (noventa) UCs,
185 entre federais, estaduais, municipais e particulares, sendo 28 (vinte e oito) UCs estaduais,
186 sendo que a maioria dessas unidades ou está em área litorânea ou em serras com Mata
187 Atlântica, e são poucas as unidades localizadas na caatinga. Ele destaca que 90% do
188 território cearense está inserido no bioma caatinga, sendo que no inventário florestal feito
189 pela SEMACE, há alguns anos atrás, foi constatado que já perdemos praticamente 50%
190 da nossa vegetação nativa. Portanto, precisamos preservar a caatinga, fazer
191 reflorestamento e recuperar nascentes. O secretário ressalta que o governador do estado é
192 um ambientalista, formado em agronomia, com mestrado em meio ambiente e é servidor
193 de carreira do IBAMA, ficando mais fácil o seu trabalho enquanto secretário, uma vez
194 que o governador é uma ambientalista e prioriza a questão ambiental. Artur Bruno coloca
195 que essas UCs além de preservar os recursos naturais da área, trarão o desenvolvimento
196 ambiental, turismo ecológico e geração de renda para a região. O Secretário relata
197 também que houve uma articulação para que a missão de realizar o estudo para criação
198 dessas UCs fosse dada a Associação Caatinga, uma vez que foi ela que fez esse trabalho
199 no Parque do Cânion do rio Poti no Piauí e conhece como poucos essa região, os recursos
200 naturais ali existentes, as possibilidades, as potencialidades da região, e por fazer, há
201 muitos anos, um trabalho pelo desenvolvimento sustentável dos Sertões de Crateús. Ele
202 afirma que é muito bom estar num governo que prioriza as políticas ambientais,
203 destacando que o governador Camilo já criou 07 (sete) UCs e vai criar mais 10 (dez)
204 unidades até o final do seu mandato e que o governador pretende, também ao término de
205 2022, criar 16 (dezesesseis) planos de manejo, sendo que no início de seu governo não

206 havia nenhum, portanto provando na prática que prioriza as questões ambientais. O
207 Secretário agradece a participação de todos no evento e parabeniza a Associação
208 Caatinga pelo excelente trabalho realizado e finaliza sua fala com o provérbio africano
209 que diz “Se quiser chegar logo, ande só. Se quiser chegar longe, ande acompanhado” e
210 complementa dizendo que deseja a companhia de todos que lutam pelas questões
211 ambientais. Após a fala de Artur Bruno a cerimonialista informa que 90 (noventa)
212 pessoas acompanham a live da consulta pública pelo Youtube da SEMA. Em seguida a
213 palavra é dirigida ao prefeito de Crateús Marcelo Machado, que fala da gratidão de direta
214 ou indiretamente levar desenvolvimento para o município de Crateús, e destaca que Artur
215 Bruno já fez uma visita ao Cânion do Poti e que pretende levar o governador e a Janaina
216 Farias para conhecerem de perto a beleza da região. O prefeito ressalta a importância da
217 parceria com o governo do estado na busca do desenvolvimento para Crateús e agradece
218 a parceria e a atenção de Janaina, recordando o que o secretário Artur Bruno falou, ele
219 diz que sozinho não se chega ao longe, não se chega onde gostaríamos de chegar, por isso
220 a importância da parceria. Agradece o CBHSC e a COGERH pelo espaço para essa
221 discussão, a Associação Caatinga pelo empenho no processo, destacando que eles
222 conhecem muito bem a região, agradece também a parceria dos prefeitos de Poranga e
223 Ipaporanga e ressalta o trabalho do secretário de meio ambiente de Crateús, Rogério, que
224 tem se dedicado a causa ambiental. O prefeito fala também das dificuldades de
225 administrar o município numa situação de pandemia, que tem atingido a economia, a vida
226 e a saúde de muitos, e destaca que também na saúde tem recebido grande apoio do
227 governo do estado, inclusive com a compra do prédio do Hospital São Lucas, a instalação
228 de leitos de UTIs e um hospital de campanha. O prefeito Marcelo destaca a sua alegria
229 com a criação dessas duas UCs e informa que Crateús tem uma Unidade Conservação
230 municipal denominada “Cavaleiros da Esperança”, que tem 21 hectares. Ele ressalta que
231 diante da beleza do Cânion a criação dessas unidades fará com que muitas pessoas usem
232 aquele local como espaço de lazer. Ele finaliza sua fala fazendo cumprimentos ao
233 secretário Artur Bruno, a secretária especial Janaina Farias e ressaltando que até o final
234 do ano espera o governador Camilo Santana para que o mesmo possa inaugurar várias
235 obras em andamento em Crateús. Após a fala do prefeito é iniciada, pelo coordenador da
236 elaboração dos estudos técnicos da proposta, o biólogo, mestre em meio ambiente, MBA
237 em gestão estratégica de pessoas e coordenador técnico da Associação Caatinga, Samuel
238 Portela, a apresentação da proposta técnica de criação das UCs: APA do Boqueirão do
239 Poti e Parque Estadual Portal do Cânion do Poti. Samuel Portela inicia sua fala saudando
240 os participantes e ressalta a satisfação em nome de toda a equipe que participou da

241 elaboração dos estudos, e comenta que esse é um momento de concretização de um
242 sonho de muitas instituições como a SEMA, o CBHSC e a própria Associação Caatinga.
243 Ele explica que irá apresentar os estudos que subsidiaram a proposta de criação dessas
244 UCs, seus limites e categorias. Samuel informa que o momento da consulta pública é o
245 momento da comunidade participar, contribuir nesse processo de construção da proposta
246 de criação dessas unidades, por meio do envio de ideias, perguntas e sugestões tanto por
247 meio do chat do Youtube da SEMA, quanto pelo site da SEMA, onde estará disponível a
248 consulta pública até o dia 09 de maio, portanto, um espaço para contribuições,
249 ressaltando que no site estão disponíveis as poligonais, a justificativa e objetivos dessas
250 unidades. Ele explica o motivo da escolha do nome provisório, mas que pode vir a ser
251 definitivo para o Parque, lembrando que a área em que se pretende cria-lo é a entrada, a
252 porta do Cânion do rio Poti, por isso a ideia de chamar a unidade de Parque Estadual
253 Portal do Cânion do Poti. Em seguida ele explica aspectos técnicos e jurídicos do
254 processo de criação das UCs, citando a Lei 9.985 de 18 de julho de 2000, e informa que a
255 Unidade de Conservação é espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as
256 águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo
257 Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de
258 administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. Ele lembra ainda que
259 essa mesma Lei, considerando critérios específicos dos ecossistemas a serem protegidos,
260 dividiu as UCs em dois grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso
261 Sustentável, sendo que as primeiras possuem o objetivo de preservar a natureza de um
262 determinado local, admitindo apenas o uso indireto dos recursos naturais existente nele,
263 enquanto a segunda categoria tem por finalidade a preservação de um determinado
264 ecossistema com a compatibilização do uso dos recursos naturais de forma racional e
265 sustentável. Dando continuidade sua apresentação, Samuel passa a falar sobre a Área de
266 Proteção Ambiental Boqueirão do Poti, destacando que uma APA é uma área geralmente
267 extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos,
268 estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar
269 das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica,
270 disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos
271 naturais. Ressalta que as APAs fazem parte da categoria de UCs de uso sustentável,
271 portanto, ela permite a existência tanto de propriedade de domínio público como de
273 propriedades particulares dentro de seus limites. Samuel informa ainda que nos limites
274 das APAs é permitido ecoturismo; pesquisa científica e atividades que utilizem de forma
275 racional os recursos naturais da APA, autorizadas pelo órgão criador e contempladas no

276 plano de manejo da APA, e demais atividades desde que estas sejam compatibilizadas
277 com as diretrizes de gerenciamento e conservação da unidade. Em seguida ele informa
278 que é proibido implantar e ampliar atividades poluidoras ou degradadoras capazes de
279 afetar os mananciais, formas de relevo, o solo e o ar, derrubar vegetação de preservação
280 permanente, matança, captura, extermínio ou molestamento de quaisquer espécies de
281 animais silvestres, despejo de efluentes, resíduos ou detritos capazes de provocar danos
282 ao meio ambiente e também o exercício de atividades capazes de provocar erosão do solo
283 e assoreamento dos corpos hídricos. O coordenador acrescenta que as atividades
284 proibidas nas APAs também são proibidas em áreas que também não são APA. Samuel
285 informa que será o Plano de Manejo da APA Boqueirão do Poti que irá regulamentar as
286 atividades permitidas e proibidas naquela área, sendo esse Plano elaborado após a criação
287 da unidade. Na sequência Samuel passa a falar sobre o Parque Estadual Portal do Cânion
288 do Poti, informando que se trata de uma unidade de preservação integral. Ele comenta
289 que a denominação da unidade deve conter tanto a palavra parque, quanto a palavra
290 estadual, já que o ente público responsável pela criação do Parque Estadual Portal do
291 Cânion do Poti será o governo do Estado do Ceará. Em seguida ele apresenta as
292 atividades permitidas no parque, que são: visitação com cunho educativo e interpretação
293 ambiental, seguindo as orientações previstas no Plano de Manejo, sendo que é justamente
294 a visitação que deve criar fonte de renda para a população do entorno, devido a
295 necessidade de guia, de hospedagem e serviços de alimentação para os visitantes. Outra
296 atividade prevista no parque é a pesquisa científica. Samuel destaca que também será o
297 Plano de Manejo do Parque que irá regulamentar as atividades permitidas e proibidas na
298 sua área. Dando continuidade, Samuel faz a apresentação dos diagnósticos que
299 subsidiaram a escolha das categorias das Unidades de Conservação a serem criadas na
300 área, falando sobre a caracterização ambiental, econômica e fundiária da área. O
301 coordenador inicia mostrando um mapa da área que se pretendia estudar, informando que
302 ela iniciava próximo à cidade de Crateús e compreendia toda a área que será inundada
303 pelo açude Fronteiras e se estendia até os limites do estado do Ceará com o Piauí. Na
304 sequência ele fala sobre a caracterização ambiental, iniciando com o meio físico,
305 apresentando a geodiversidade da área, ou seja, a diversidade ou variedade de elementos
306 e processos relacionados aos elementos abióticos da natureza que, em outras palavras,
307 são elementos que não constituem a fauna e flora, mas constituem a base para a vida na
308 Terra. São eles: geologia, geomorfologia, solos, hidrografia, hidrogeologia, minerais,
309 sítios arqueológicos, paleontológicos e espeleológicos. Na sequência Samuel apresenta a
310 definição de Boqueirão do Poti, informando que é nesse ambiente que o rio Poti corta a
311

312 estrutura do Planalto da Ibiapaba fazendo um traçado sinuoso em direção ao Estado do
313 Piauí, formando um belíssimo vale encaixado, cercado pelas encostas dissecadas do
314 referido planalto. Em seguida ele mostra imagens do Boqueirão do Poti e da diversidade
315 de paisagens da área, sendo elas: superfícies sertanejas ou depressões sertanejas, encostas
316 do planalto na Ibiapaba (que ele destaca que compõe a maior parte proposta para criação
317 das UCs, em especial da APA), os boqueirões e as margens rochosas do Cânion do Poti,
318 que foram esculpidas ao longo dos anos formando verdadeiras obras de arte ao logo do
319 percurso do rio. O coordenador mostra também imagens das paisagens rochosas do local,
320 matacões de arenito, blocos de granitos e os paredões de arenito do Planalto da Ibiapaba.
321 Ele comenta que ao se deslocar de Crateús ao Distrito de Oiticica é possível ver inúmeros
322 desses paredões. Na sequência ele fala das fontes de água, informando que na área há
323 inúmeras piscinas naturais, que são denominadas geomorfologicamente de “marmitas de
324 dissolução”, mostrou também os poços fluviais do Pesqueiro e o poço Surubim, sendo
325 que esses dois são trechos que em determinados períodos do ano são navegáveis por
326 pequenas embarcações. Esses mananciais possuem uma beleza cênica espetacular e
327 possuem grande potencial para o turismo ecológico e conseqüentemente uma
328 possibilidade de geração de renda através dos serviços de turismo, que são atividades que
329 tendem a se desenvolver com a criação dessas Unidades de Conservação. Em seguida
330 Samuel fala sobre o Cânion do rio Poti, apresentando imagens do poço São Bento,
331 destacando que a força das águas do rio Poti corta a estrutura sedimentar da formação
332 Serra Grande, aprofundando o leito e esculpindo paredões, gerando assim formas
334 geológicas exuberantes, como a do Cânion do rio Poti. Em seguida Samuel destaca que
335 foram identificadas 14 (quatorzes) nascentes nessa região, sendo que a equipe visitou 08
336 (oito) delas, todas perenes. O coordenador mostrou aos participantes fotos de 04 (quatro)
337 dessas nascentes. Dando continuidade Samuel fala sobre o patrimônio arqueológico da
338 região estudada, ressaltando que área onde se pretende criar o Parque Estadual há
339 diversas gravuras picoteadas nos rochedos (gravuras rupestres) que margeiam o rio,
340 mostrando imagens de 04 (quatro) sítios arqueológicos que ficarão dentro da área
341 proposta para o parque. Ele mostra também imagens do patrimônio paleontológico que
342 são os icnofósseis que são vestígios das atividades de organismo que ficaram preservados
343 nas rochas, que também é presente na região, ressaltando que tem uma beleza espetacular
344 e que merece um cuidado especial. O coordenador mostra também o patrimônio
345 espeleológico da área, que são cavernas, grutas e furnas, exibindo imagens da entrada da
346 caverna do buracão, na comunidade Teotônio e da furna 47 na Aldeia Nazário. Na
347 sequência ele mostra novamente a área estudada e destaca dentro dela a área proposta

348 para criação da APA e também a área proposta da criação do Parque Estadual e detalha a
349 estrutura geológica e formas de relevo de toda a área, destacando que a maior parte é de
350 superfícies sertanejas, mas também há planícies fluviais, depressão monoclinal e o Glint
351 da Ibiapaba. Na sequência, Samuel fala sobre a flora e fauna da região e ressalta que
352 muita gente, inclusive moradores da região, não tem conhecimento da riqueza da área,
353 ele informa ainda que a área de estudo apresentou uma rica fauna, com espécies
354 ameaçadas de extinção, com registros únicos para o Estado do Ceará, e até espécies ainda
355 sem descrição. Por isso também, essa região é classificada como de importância
356 biológica extremamente alta, segundo o mapa de Áreas Prioritárias para a Conservação,
357 Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade de 2018. Samuel
358 destaca que no início mostrou toda a área que se pretendia estudar, no entanto no
359 processo de estudo foi sendo afunilada essa área até que se chegou a área proposta da
360 criação das UCs. Assim, as áreas mais importantes para fauna e flora da região estudada
361 estão inseridas na proposta para criação da APA do Boqueirão e do Parque Estadual
362 Portal do Cânion do Poti. Dando continuidade, ele fala sobre a herpetofauna identificada
363 na região, destacando que entre reptéis e anfíbios foram identificados 85 espécies, sendo
364 24 lagartos, 3 anfisbenídeos, 19 serpentes, 2 quelônios, 2 crocodylia, 33 anfíbios anuros e
365 2 gymnophiona. Ele destaca que esse número representa quase metade da quantidade de
366 reptéis de toda a caatinga e quase 70% de todos os anfíbios desse bioma. No que se refere
367 a avifauna, Samuel informa que das 440 espécies identificadas no estado do Ceará foi
368 identificado a ocorrência de 232 na área do estudo, inclusive destacando a ocorrência de
369 espécies bem raras como a garça-real, o caburé, o peixe-frito-verdadeiro, o cabeça-seca e
370 o caburé-acanelado, além da presença de 03 espécies ameaçadas de extinção. Percebe-se,
371 portanto, uma riqueza enorme e atrativa para apreciadores de aves, sendo mais um
372 potencial turístico da área. Já na área de ictiofauna ou peixes, foram listadas 42 espécies,
373 inclusive com a presença de alguns gêneros que nem foram descritos como espécies. Em
374 relação a mastofauna, Samuel relata que foram identificados 49 espécies de mamíferos na
375 área de estudo, o que representa quase 50% de todas as espécies registradas no estado do
376 Ceará. O coordenador mostra inclusive fotos de várias espécies listadas na área e destaca
377 a presença de algumas ameaçadas de extinção. Na sequência ele apresenta um mapa da
378 área estudada, destacando os pontos notáveis da fauna, que são espaços onde as espécies
379 foram identificadas. Em seguida Samuel trata da caracterização da flora, momento em
380 que Samuel destaca que para a área estudada existem 03 unidades fitoecológicas, no caso
381 a caatinga do cristalino, a mata seca do sedimentar, que tem uma vegetação de porte
382 maior e que demora mais a perder as folhas e descendo em direção ao Piauí, a caatinga

383 do sedimentar, que é o nosso carrasco. Samuel informa ainda que com base nessas 03
384 unidades a equipe montou 09 estágios de regeneração para classificar a área estudada,
385 haja vista que são áreas que em algum momento já foram utilizados. Ele destaca que no
386 estudo foi possível identificar espécies exóticas ou invasoras, dentre elas a unha-do-diabo
387 e o ciúme, sendo que a unha-do-diabo tem grande ocorrência na área mais baixa, no
388 entanto também é possível identificar também nas áreas que estão sendo propostas para
389 as Unidades de Conservação e merecem um cuidado especial. Na sequência, Samuel
390 mostra um mapa da área com a identificação de áreas notáveis da vegetação. Em relação
391 a diversidade de flora Samuel informa que foram identificadas 116 espécies distribuídas
392 em 42 famílias, sendo que no Plano de Manejo certamente serão identificadas muito
393 mais, pois será o momento de estudos mais detalhados e também se for considerados as
394 plantas herbáceas a previsão é que esse número seja duplicado. Ele informa ainda que no
395 diagnóstico a equipe destacou as mais importantes, endêmicas, as ameaçadas que
396 possuem um maior valor para a região, como o angico, a aroeira, o buriti, a carnaúba, o
397 cedro, a copaíba, cumaru, jatobá, oiticica, pau-d'arco-roxo, que Samuel destaca que
398 ocorre em toda a região do Cânion, sabiá e violete. Seguindo com a apresentação, Samuel
399 fala um pouco sobre a caracterização socioeconômica, que ele informa ter sido dividida
400 em duas etapas, sendo que na primeira etapa foi realizada a caracterização geral dos
401 atributos socioeconômicos dos municípios de Crateús, Ipaporanga e Poranga, que
402 utilizou fontes secundárias e na segunda etapa foi realizada a caracterização
403 socioeconômica das comunidades dentro e no entorno das poligonais propostas para
404 criação das UCs, destacando que foi aplicada pesquisa quantitativa tipo survey com a
405 utilização de amostragem para obtenção de informações para o entendimento da
406 dinâmica existente entre as comunidades das áreas com grande potencial de criação de
407 UC e a sua relação com o meio ambiente. Ele informa que, para isso, buscou-se em cada
408 comunidade entrevistar pessoas de conhecimento quantitativo sobre o local, como líderes
409 comunitários, agentes de saúde, assim como também foram entrevistados os anciões
410 dessas comunidades para auxiliar nas perguntas a respeito da etnobiologia da área do
411 entorno da comunidade. Ele informa que foram aplicados questionários padronizados
412 com a identificação de dados pessoais, fontes de renda, problemas de saúde, principais
413 atividades produtivas, benfeitorias, infraestrutura, situação fundiária, presença de
414 comunidades tradicionais, pesquisa etnobiológica com os moradores da região para o
415 auxílio na composição do diagnóstico de fauna e flora. Samuel informa que nesse
416 trabalho foram identificadas 03 (três) comunidades tradicionais, sendo elas: a Aldeia
417 Mambira, a Aldeia Nazário e Quilombola das Queimadas. Também como resultado da 2ª

418 fase da caracterização socioeconômica, Samuel informa que foi possível identificar que
419 na área é desenvolvida a agricultura familiar, cujas principais culturas são de milho e
420 feijão, onde a pecuária também ocorre em baixa escala e é utilizada principalmente para
421 o consumo familiar. Em relação a infraestrutura foi identificado que a maioria das casas é
422 de alvenaria, sendo que muitas ainda não possuem banheiro; as comunidades possuem
423 acesso a energia elétrica, no entanto não há coleta pública de lixo nas comunidades
424 rurais. Samuel ressalta a importância de destacar essa questão do lixo tendo em vista que
425 com a criação das UCs é proibida a poluição da área com lixo, e dessa forma a instituição
426 dessas unidades levará o poder público a pensar em políticas públicas que casem com as
427 metas de conservação da área. Já no que se refere à renda e atividades econômicas, a
428 pesquisa realizada identificou que a maioria das famílias possuem renda mensal de 01
429 salário mínimo, sendo esta proveniente principalmente de programas sociais ou a
430 aposentadoria dos idosos. Além da atividade de agricultura e pecuária voltadas
431 principalmente para o consumo familiar. Samuel informa que outro aspecto identificado
432 foi a falta de qualificação profissional e a escassez de trabalho, situações que levam ao
433 êxodo das pessoas, principalmente dos mais jovens que buscam emprego em outros
434 locais. O coordenador coloca ainda que o questionário aplicado no levantamento
435 socioeconômico tinha uma pergunta que buscava saber se o entrevistado sabia definir o
436 que era uma Unidade de Conservação e a grande maioria afirmou não saber, no entanto
437 após o entrevistador explicar do que se tratava, a imensa maioria se manifestou favorável
438 a criação das unidades nas localidades e/ou no seu entorno. Em seguida Samuel passa a
439 falar sobre a caracterização fundiária da área estudada. Ele informa que a área proposta
440 da criação da APA do Boqueirão do Poti tem 65.393,48 ha, compreendida dentro dos
441 territórios dos municípios de Crateús, Poranga e Ipaporanga, possuindo um total de 493
442 imóveis que não precisam ser desapropriados, uma vez que APA é uma categoria de UC
443 de uso sustentável e, portanto permite a existência de imóveis de domínio público ou
444 privado dentro de seus limites. Na sequência ele apresenta a situação fundiária da área
445 proposta para criação do Parque Estadual Portal do Cânion do Poti, informando que a
446 área está localizada entre os municípios de Crateús e Poranga, possuindo uma área de
447 3.665,60 ha, abrangendo 6.896,78 m² do Cânion do Poti, sendo que por se tratar de uma
448 unidade da categoria de proteção integral não é possível a existência de propriedades
449 privadas dentro dos seus limites, assim os imóveis contidos nessa área devem ser
450 desapropriados pelo poder público e seus proprietários indenizados. Samuel acrescenta
451 que a área proposta para o Parque possui baixa densidade demográfica, quase
452 inexistência de atividade agrícola, e isso decorre principalmente dos solos da região

453 serem rochosos, rasos e carentes de nutrientes o que não favorece o cultivo e também tem
454 uma incipiente pecuária e diminuta benfeitorias, no caso, poucas cercas, cordões de
455 pedras e duas casas, sendo uma abandonada e outra onde reside uma família com 05
456 pessoas. O coordenador explica que na área proposta da criação do parque não existe
457 terra de domínio público e foram identificadas 04 (quatro) propriedades particulares,
458 sendo elas: a Fazenda Caldeirão Verde que possui 566,95 ha, cujo proprietário é o Sr.
459 Gleílson Antônio Menezes França, a porção cearense da Fazenda Araújo, com
460 aproximadamente 1.665,98 ha, de propriedade do Sr. Francisco Rufino Bezerra, a porção
461 cearense da propriedade do Sr. Antônio Osvaldo de Oliveira com aproximadamente
462 1.018,29 ha e a porção cearense do espólio do Sr. Expedito de Paula, que tem
463 aproximadamente 414,38 ha. Na sequência Samuel apresenta o mapa da área proposta
464 para criação do parque estadual destacando a localização de cada uma das propriedades
465 particulares citadas. Samuel fala ainda onde seria interessante ser colocada a entrada do
466 Parque e justifica a indicação. Em seguida o coordenador mostra um mapa com os limites
467 das UCs propostas, comentando que os técnicos pensaram também em facilitar o trabalho
468 de gestão da unidade após sua criação e por isso pensou que a unidade seria melhor
469 delimitada no limite noroeste, pelo divisor de águas, no caso o riacho Cachoeira. Em
470 relação a APA do Boqueirão do Poti ele informa que ela está localizada a 375 km de
471 Fortaleza e a 35 km de Crateús, contando que a mesma inicia próximo ao distrito de
472 Ibiapaba, nas proximidades da comunidade de Pesqueiro, e elenca a demais comunidades
473 inseridas nessa área, destacando que a população residente na área indicada para APA é,
474 segundo dados do IBGE de 2010, de 6.042 habitantes. Dando continuidade, Samuel
475 explica os limites da APA, destacando que assim como foi pensando num divisor a
476 noroeste que facilitasse a compreensão da delimitação e por sua vez a gestão da unidade,
477 no caso o divisor de águas do riacho Cachoeira, o limite sudoeste é a divisa estadual
478 Ceará/Piauí e o limite leste é a cota 400 metros, que vai do sertão sentido serra ao chegar
479 a 400m de altitude entra na área da APA. Assim, para facilitar essa delimitação foi usada
480 essa cota, salientando que o único momento que tem a cota mais baixa é na porção da
481 planície do rio Poti, em seguida volta novamente para a cota 400, até chegar na Reserva
482 Natural Serra das Almas, que como ele comenta tem seus limites muito bem definidos,
483 inclusive com cerca e aceiro. A Serra das Almas está totalmente dentro da área proposta
484 para a APA, e após a Reserva, os limites voltam novamente para a cota 400 até chegar na
485 entrada dos Tucuns, onde segue até a divisa Ceará/Piauí, seguindo pela divisa até chegar
486 na área proposta para criação do Parque Estadual e vai seguindo até chegar no divisor de
487 águas, ressaltando mais uma vez que essa delimitação foi pensada tanto para facilitar o

488 entendimento da população do entorno e da sociedade em geral, como também para
489 facilitar a gestão da área. Samuel destaca que a área proposta para a APA do Boqueirão
490 tem 65.393,48 ha, com perímetro de 199.946,45m. Na sequência, Samuel fala que a
491 justificativa para criar a APA é preservar fragmentos ainda conservados de vegetação;
492 garantir o fluxo gênico das espécies que habitam os dois lados do Glint da Ibiapaba,
493 dividido pelo rio Poti; preservar as nascentes naturais existentes na região e garantir a
494 recarga hídrica do aquífero que permite a perenidade do rio Poti no trecho de seu cânion
495 e o abastecimento de diversas comunidades. Samuel acrescenta que essa APA vem como
496 um benefício enorme para as comunidades para proteger a mata, garantir a água que
497 abastece o cânion e também para a dessedentação dos animais e utilização das pessoas
498 residentes na área. Em seguida Samuel mostra imagens no mapa da área proposta da APA
500 para identificar a presença de população tradicional, fauna e flora relevantes da área e
501 também locais de exuberante beleza cênica, assim como as identificações que levaram a
502 indicação dessa poligonal. Ele acrescenta que a área mais abaixo que estava no estudo,
503 mas não foi indicada para integrar a área da APA, já está mais degradada, com uso do
504 solo muito intenso e tem também a área que será alagada pelo açude Fronteiras. Nesse
505 sentido a equipe julgou mais sensato preservar essa área que indicamos para a APA do
506 Boqueirão do Poti. Dando continuidade, Samuel mostra o mapa da área proposta para
507 APA, à área proposta para o Parque Estadual Portal do Cânion do Poti, mostrando a
508 localização aproximada das 04 (quatro) propriedades identificadas na área, destacando
509 que três delas ainda não fizeram o CAR e assim a equipe fez a delimitação dessas áreas
510 considerando algumas cercas encontradas, mas como para criação do parque estadual é
511 necessário desapropriar e indenizar os proprietários, mais a frente terá uma poligonal
512 definitiva da área do Parque. O coordenador informa que a área proposta para o parque é
513 de 3.665,61 ha, com um perímetro de 29.908,95 m. Samuel salienta que a comunidade
514 que será mais beneficiada com a criação do Parque será a de Oiticica, haja vista que a
515 mesma está localizada a cerca de 1 km da entrada do Parque e certamente será o ponto de
516 apoio na chegada de visitantes, fato que pode levar a comunidade a ter um
517 desenvolvimento com o turismo. Ele destaca ainda que há uma linha férrea que no futuro
518 pode ser aproveitada para fazer o transporte dos turistas, partindo da estação do Distrito
519 de Ibiapaba a localidade de Oiticica. Samuel coloca que na verdade todas as
520 comunidades do entorno serão beneficiadas com a criação do Parque e fala de um possível
521 roteiro para os visitantes da área, que chegariam a Oiticica pela via férrea, seguiriam por
522 1 km de trilha da Oiticica até entrar no Parque e no local teriam atividades de navegação
523 com caiaques ou pequenas embarcações, com trilas para conhecer flora, fauna e belezas

524 cênicas das regiões. Samuel fala que a justificativa para criação tem por justificativa é
525 resguardar, proteger 6.896,78 m do Cânion do rio Poti; por ser o trecho da porção
526 cearense de maior beleza cênica do cânion (poço São Bento), a existência dos 04 (quatro)
527 sítios arqueológicos de gravuras rupestres e de 01 (um) sítio paleontológico de
528 icnofósseis. Na sequência ele mostra imagens apontando no mapa da área proposta para o
529 Parque para identificar os pontos mais atrativos no mesmo, destacando a linha férrea, a
530 fauna e flora da área, os lajeiros, os cordões de pedras, o poço São Bento e os sítios
531 arqueológicos. Dando continuidade, Samuel fala da categorização das Unidades de
532 Conservação propostas, informando novamente os nomes sugeridos, as categorias em
533 que as mesmas se enquadram, os grupos, a área total das áreas; os objetivos dessas áreas;
534 a situação de domínio da terra; a relevância/justificativa da criação das duas áreas; as
535 atividades proibidas, permitidas e sujeitas a regulamentação das duas áreas; os impactos e
536 potencialidades sobre o meio ambiente, a comunidade e a análise qualitativa do impacto
537 econômico potencial da criação das duas UCs na economia municipal e microrregional.
538 Samuel finaliza sua apresentação com imagens das áreas propostas para as UCs, convoca
539 a sociedade a cuidar dessa área e agradece o governo do Estado do Ceará pela iniciativa
540 de criar essas Unidades de Conservação, materializando assim o sonho de muitas
541 instituições e comunidades. Na sequência, Tarcilia Rego agradece a apresentação de
542 Samuel e reafirma que a caatinga é exuberante e na área estudada se faz urgente a criação
543 dessas duas Unidades de Conservação. Em seguida a cerimonialista convida para compor
544 a mesa virtual do debate a secretária especial Janaina Farias, o secretário de meio
545 ambiente Artur Bruno, o analista em políticas públicas do Instituto Pesquisa e Estratégia
546 Econômica do Ceará – IPECE Cleyber Medeiros e o coordenador da elaboração dos
547 estudos técnicos Samuel Portela. Tarcilia destaca que os internautas poderão participar do
548 debate enviando perguntas pelo chat do Youtube e para enviar comentários, elogios e
549 sugestões os internautas também podem enviar mensagens para o e-mail
550 ascov@sema.ce.gov.br, ou ligar para 155 ou ainda acessar
551 www.ceartransparente.ce.gov.br, destacando que a opinião dos internautas dessa reunião
552 e da sociedade em geral é muito importante. Em seguida ela informa que dúvidas,
553 sugestões e contribuições sobre a criação das duas UCs poderão ser enviadas por meio do
554 site da SEMA até as 23h59min do dia 09 de maio. Na sequência o secretário Artur Bruno
556 faz uma fala para que os participantes da consulta pública entendam como se chegou a
557 esse momento, o secretário então coloca que a 03 (três) anos atrás, a convite do prefeito
558 Marcelo Machado e do secretário de meio ambiente de Crateús, Rogério, passou um final
559 de semana na região, conheceu o Cânion e comunidades do lado cearense. Visitou

560 também o lado do Piauí para conhecer a parte de lá do Cânion, depois foram enviados
561 técnicos da SEMA coordenados por Andrea, que é a coordenadora de Criação de
561 Unidades de Conservação, sendo esse momento que a SEMA recebeu a demanda do
562 governador, da Janaina Farias, do Comitê dos Sertões de Crateús e já era uma
563 reivindicação histórica da comunidade a preservação dessa área. O próximo passo,
564 segundo o secretário, era realizar um estudo da área e como a SEMA não tem corpo
565 técnico em número suficiente para fazê-lo, foi firmada uma parceria com a Associação
566 Caatinga, uma vez que a Associação administra a RPPN Serra das Almas, conhece as
567 comunidades locais e já faz um trabalho ambiental na área a muitos anos e sabíamos que
568 contribuiriam significativamente nesse processo. Na sequência ele informa que a
569 Associação Caatinga realizou todos esses estudos que foram em seguida analisados pelos
570 técnicos da SEMA, no intuito de melhorá-los e aperfeiçoá-los e cumprida essa etapa é o
571 momento da consulta pública, de ouvir a população. Em seguida o Artur Bruno traz a
572 discursão sobre o nome do Parque, ressaltando que do lado do Piauí já existe o Parque
573 Estadual Cânion do rio Poti, preservando a parte do Cânion do lado do Piauí, e agora o
574 governo do Estado do Ceará irá criar o Parque Estadual para proteger o Cânion do rio
575 Poti do lado do Ceará, destacando que a Associação Caatinga propôs o nome Parque
576 Estadual Portal do Cânion do Poti e também foi sugerido por algumas pessoas o nome
577 Parque Estadual Cearense do Cânion do Poti, de maneira a deixar a marca do Ceará no
578 nome e sugere que seja colocada essa última denominação, pois define que é do Ceará,
579 mantém a nomenclatura do Cânion que é conhecida pela população, portanto estou
580 propondo essa modificação na denominação. Em seguida Samuel informa que estão
581 sendo colocados muitos comentários do chat e que vai ler e responder aqueles que são
582 mais pertinentes ao momento e os demais que não forem respondidos agora, a equipe
583 responderá posteriormente. Na sequência, Samuel coloca que Alesson Coelho da
584 comunidade de Oiticica colocou no chat que se sentiu um pouco triste por não ter sido
585 chamada nenhuma associação ribeirinha para participar desse projeto, no entanto Samuel
586 esclarece que o projeto está em construção e esse é o momento da participação da
587 população, tanto que a realização desse momento foi amplamente divulgada e nessa
588 consulta pública por meio do Youtube a população pode participar e também pode
589 mandar suas contribuições acessando o espaço disponível no site da SEMA, ressaltando
590 que não está sendo apresentado um projeto pronto, que ele está em construção e esse
591 momento da consulta é justamente para colher informações, contribuições da sociedade.
592 Em seguida Samuel ler um questionamento de Camila Soares acerca dos patrimônios
593 públicos tombados pelo município de Crateús no distrito de Oiticica e responde que no

594 estudo não estão identificados esses patrimônios, o que tem no estudo são a estação e via
595 férrea, mas esclarece que nessa área que Camila menciona será criada uma APA e tudo
596 que é tombado, conservado e protegido na área irá permanecer e ressalta que como ele
597 colocou na apresentação em Unidades de Conservação da categoria de uso sustentável,
598 como é a APA, pode haver propriedades públicas e privadas, não há desapropriação e a
599 mudança principal a transformar uma área em APA é mesmo um olhar diferenciado do
600 poder público de maneira a ser alcançadas por políticas públicas que melhorem o
601 ambiente. Samuel ler em seguida um comentário de Antônio Raimundo, que faz uma
602 pergunta em relação a realização de ações concretas que facilitem o acesso as duas UCs
603 propostas e o secretário Artur Bruno coloca que o projeto de criação dessas UCs está em
604 construção e que esse momento da consulta pública é mesmo para ouvir a população,
605 pois nesse momento podem surgir ideias que o governo do estado concorde e assim seja
606 possível modificar algo que foi proposto pelo estudo realizado pela Associação Caatinga,
607 pois ainda está em processo de estudo, o que foi apresentado é proposta, não é projeto
608 final, portanto até o dia 09 a SEMA estará recebendo sugestões sobre o projeto. Na
609 sequência Artur Bruno reforça que a proposta é criar duas UCs, sendo que na APA, como
610 foi explicado por Samuel, as propriedades e atividades já existentes podem continuar,
611 desde que não agridam o meio ambiente. Já o Parque será público, o Governo do Estado
612 irá desapropriar as 04 propriedades que foram identificadas na área, um processo que
613 será liderado pela Procuradoria Geral do Estado, em conjunto com o IDACE e destaca
614 que após a instituição do Parque o mesmo será equipado com uma sede, com
615 funcionários, questões que serão analisadas na sequência, agora é o momento de criação.
616 O Secretário ressalta que a intenção é gerar na área uma grande atração, incentivando o
617 turismo ecológico, protegendo os recursos naturais da área, sendo que o turismo
618 ecológico irá gerar renda para a população. Sem a criação do Parque temos conhecimento
619 que esta atividade já gera um pouco de renda na região e certamente após a criação será
620 ampliado significativamente essas atividades e para isso o acesso ao local certamente
621 será melhorado, e que possivelmente será uma parceria do Governo do Estado com a
622 Prefeitura de Crateús e finaliza dizendo que geralmente quando há criação de parques
623 acontecem uma série de melhoria para as comunidades do seu entorno e acredito que isso
624 também acontecerá nesse parque. Em seguida Janaina Farias se coloca, explicando que a
625 ideia da criação dessas duas UCs já vem em discussão há muito tempo, mas também foi
626 fortalecido pelo interesse de uma instituição em investir na área, essa instituição tem um
627 recurso e deseja que esse recurso seja investido em uma Unidade de Conservação do
628 Ceará e ao verem algumas imagens do Cânion colocou que queria fazer esse

629 investimento lá e a primeira condição para que isso fosse possível é justamente a
630 transformação da área numa UC e isso acabou gerando essa demanda para a SEMA que
631 firmou essa parceria com a Associação Caatinga, conforme relatado pelo secretário Artur
632 Bruno. Janaina então coloca que já tem esse recurso disponível e que o próprio Governo
633 do Estado também já disponibilizou recurso a ser investido na área, sendo que o primeiro
634 investimento será a desapropriação das propriedades identificadas na área e a contratação
635 de uma empresa para, junto com a Associação Caatinga, realizar a discussão junto às
636 comunidades do entorno em relação aos investimentos necessário para a região e essa
637 discussão irá envolver também os prefeitos de Crateús, Poranga e Ipaporanga. Janaina
638 destaca que esse momento de discussão das necessidades irá certamente considerar a
639 existência na linha férrea e as estações de Crateús e de Oiticica, também será analisado a
640 questão dos acessos à área. Ela destaca que o governador Camilo é um grande defensor
641 da área ambiental e que até o dia 05 de junho pretende criar 03 (três) UCs, sendo essas
642 duas na região do Cânion e 01 (um) no município de Crato. E finaliza sua fala reforçando
643 que já existe uma empresa contratada para junto com a Associação Caatinga, as
644 prefeituras e a população da área levantar as necessidades de investimentos, dentre elas a
645 questão do acesso à área, o incentivo a comunidade para criar estabelecimentos capazes
646 de alimentar visitantes, de hospedar os turistas e também de incentivo ao artesanato,
647 enfim atividades que possam gerar renda. Na sequência, Samuel coloca uma pergunta
648 enviada por Gearlis questionando se nos estudos técnicos foi realizado a inventariação
649 dos geosítios e o próprio Samuel explica que no estudo foi realizado o levantamento dos
650 sítios arqueológicos e paleontológicos da região, mas esse estudo não teve o objetivo de
651 esgotar os estudos relacionados aos sítios e muita coisa precisa ser pesquisada e
652 certamente com a criação das UCs a pesquisa científica na área será potencializada,
653 inclusive quando houver a elaboração do Plano de Manejo das UCs terão estudos bem
654 mais aprofundados e será levantado todo o potencial da área para que se possam traçar as
655 metas das atividades que serão permitidas na área. Artur Bruno aproveita o momento
656 para destacar que o trabalho realizado pela Associação Caatinga foram os estudos
657 necessários para criação das UCs, mas todo o detalhamento de flora, de fauna, de
658 arqueologia, de espeleologia, enfim todos os estudos mais aprofundados serão realizados
659 na elaboração do Plano de Manejo da UC, com diagnóstico mais profundo, ressaltando
660 que o Plano de Manejo zoneia as UCs e dar diretrizes para sua gestão, sendo que por lei,
661 o Plano de Manejo deve ser elaborado em até 05 anos após sua criação, ressaltando que
662 certamente, dentro das limitações da SEMA, após a criação dessas duas UCs serão
663 elaborados os Planos de Manejo. O secretário informa ainda que será constituído um

664 conselho estadual para fazer a gestão das UCs, sendo esse conselho paritário, portanto
665 50% de representação do poder público e 50% de representação da sociedade. Janaina
667 pede a fala e acrescenta que as universidades, dentre elas a UECE, que agora um campus
668 está sendo construído pelo Governo do Estado, mas a UECE já funciona a muitos anos
669 em Crateús, um campus próprio em Crateús, as universidades certamente irão contribuir
670 com esses estudos. Em seguida Samuel ler um comentário da professora do IFCE campus
671 Crateús, Flávia Ingrid, que comenta que não foi colocado um dos impactos ambientais da
672 construção do açude Fronteiras que é submersão em tempo integral das gravuras na área
673 do Cânion, Samuel informa que isso não acontecerá uma vez que a barragem será
674 localizada a montante da área dos sítios arqueológicos e antropológicos. Na sequência
675 Samuel ler uma pergunta de Rafael Lima que questiona se existe alguma Unidade de
676 Conservação do lado do Piauí e Samuel responde que existe sim o Parque Estadual do
677 Cânion do Rio Poti, por isso o secretário Artur Bruno colocou que seria interessante
678 colocar algo na denominação do parque que se pretende criar que deixe claro que ele é do
679 Ceará. Em seguida Samuel ler um novo questionamento da professora Flávia Ingrid que
680 pergunta se o Parque Cearense do Cânion do Poti fará limite com o Parque piauiense, e
681 se não, foi pensado em corredores ecológicos ligando as duas unidades? Samuel responde
682 que não, os dois parques não farão limite, talvez estejam a uma distancia de 30 a 40 km,
683 mas certamente após a criação do Parque Cearense será importante uma iniciativa no
684 sentido de ser construído esse corredor. Na sequência Samuel ler uma sugestão de Paulo
685 Giovani que pergunta se há possibilidade de se aumentar mais a esquerda a área proposta
686 para o Parque. Samuel então informa que não tem como estender a área do parque mais a
687 esquerda tendo em vista que o limite do parque já é o limite entre Ceará e Piauí e como o
688 Parque é Estadual ele deve ser apenas no território do Ceará, então se estender mais a
689 esquerda adentrará no estado do Piauí e isso não pode ser feito. Na sequência Samuel ler
690 uma pergunta de Renato Gomes, que questiona como fica a participação da FUNAI,
691 tendo em vista que existem duas aldeias indígenas na área proposta para a APA do
692 Boqueirão. Samuel informa então que acredita que a FUNAI fará parte, terá assento no
693 Conselho que irá gerir a APA. Samuel destaca que já está sendo disponibilizado no chat o
694 link para que as pessoas possam assistir novamente a consulta pública, tudo que foi
695 colocado nessa reunião e que há no site da SEMA mapas com as poligonais propostas
696 para a UC, as justificativas para a criação das mesmas e um questionário por meio do
697 qual as pessoas podem enviar suas contribuições até o dia 09 de maio. Samuel relata em
698 seguida que várias pessoas estão colocando que o lixão de Crateús está localizado na área
699 que será inundada pelo açude Fronteiras e poderá levar o lixo depositado nesses locais

700 até a APA do Boqueirão do Poti e ao Parque também. E as pessoas perguntam se tem
701 como ser retirado, realocado o lixão daquele local. O secretário Artur Bruno coloca que o
702 Governo do Estado instituiu a Lei da Política Estadual de Resíduos Sólidos de 2016 e
703 também o Plano Estadual de Resíduos Sólidos, portanto o estado tem planejamento de
704 curto, médio e longo prazo para a área, sendo que o Plano prevê ações por 20 (vinte)
705 anos, portanto até 2036, além da existência de leis federais que versam sobre o assunto,
706 sendo a mais recente a Lei do Saneamento Básico que basicamente dar mais 02 (dois)
707 anos para que todos os municípios brasileiros extingam seus lixões e realizem coleta
708 seletiva, ou seja, implantem totalmente a política de resíduos sólidos. O Secretário
709 acrescenta que o Ceará tem avançado nessa área, sendo que além do Plano Estadual, o
710 estado já criou os Planos Regionais, portanto as 14 (quatorze) regionais administrativas
711 do estado tem um plano na área de resíduos sólidos e também a SEMA entregou a cada
712 município do estado um Plano de Coleta Seletiva Múltiplas, inclusive com um repasse
713 maior de ICMS, chamado ICMS ecológico que é 2% a mais no ICMS desde que os
714 municípios estejam cumprindo todas as etapas. Artur Bruno reconhece que esse é um tipo
715 de problema que os municípios sozinhos não conseguem responder, pois é necessário um
716 investimento muito alto para construção e operacionalização de aterro, coleta seletiva,
717 por isso o Governo do Estado tem estimulado os municípios a fazerem consórcios e hoje
718 160 (cento e sessenta) municípios cearenses já estão consorciados, portanto os
719 municípios estão caminhando para atender a lei nacional e daqui a dois anos estarem
720 realizando as coletas seletivas e os aterros, que são regionais, estejam em funcionamento,
721 sendo que o Governador acabou de implantar o aterro da região de Sobral, onde os 18
722 (dezoito) municípios daquela região já estão trabalhando com o aterro regional e o
723 Governo do Estado está trabalhando para implantação dos demais aterros regionais. O
724 Ministério Público tem apoiado esse trabalho e ressalta que todo município tem que criar
725 seu Fundo Municipal de Meio Ambiente e tem que escolher uma área para ser central de
726 tratamento para a reciclagem e que todo município tem que ter sua Política Municipal de
727 Meio Ambiente e participar do consórcio. O Secretário destaca que vê muitos avanços na
728 área de resíduos sólidos e acredita que daqui a dois anos serão extintos todos os lixões
729 dos municípios cearenses. Em seguida o prefeito Marcelo Machado coloca que Crateús já
730 faz parte do consórcio regional para aterro sanitário, ressaltando que os municípios não
731 possuem condições financeiras para sozinhos fazerem a gestão dos resíduos sólidos, por
732 isso a importância da parceria com outros municípios e com o Governo do Estado. O
733 prefeito destaca que é preocupado com a situação, ele fala que tem vários problemas com
734 o lixão, especialmente com incêndios, mas nega que ele esteja localizado próximo as

735 UCs e pede ao secretário Artur Bruno um momento para discutirem a utilização de
736 sacolas que serão distribuídas a população de Crateús para que as pessoas façam a
737 separação do lixo, e que o município amplie a coleta seletiva, pois na visão do prefeito
738 isso reduziria muito o volume de resíduos destinados ao lixão e seria uma excelente
739 alternativa ao problema colocado, destacando que a única forma de acabar com o lixão é
740 o aterro e que Crateús já está fazendo sua parte integrando o consórcio para o aterro
741 regional. Artur Bruno pede novamente a palavra e destaca que além das ações que ele já
742 citou e que o estado vem realizando em relação à política de resíduos sólidos, o Governo
743 do Estado criou duas políticas, que na visão do secretário, farão muita diferença na
744 política de resíduos sólidos dos municípios: o auxílio catador e o Agente Jovem
745 Ambiental. Ele informa que o auxílio catador é destinado a todos os catadores que são
746 associados a alguma instituição (cooperativa ou associação), e receberam em 2020 por
747 seis meses e agora em maio voltaram a receber, inclusive retroativo a janeiro de 2021,
748 pagamento por serviços ambientais no valor mensal de ¼ do salário mínimo. Foi
749 realizada uma seleção, lançado um edital e 2.486 catadores irão receber esse auxílio esse
750 ano, portanto houve uma duplicação no número de beneficiados se comparado com os
751 que foram beneficiados em 2020. Serão beneficiados catadores de 77 instituições em 68
752 municípios cearenses. Em seguida, Artur Bruno fala sobre o Programa Agente Jovem
753 Ambiental - AJA que para ele irá revolucionar a realidade ambiental do estado, ele
754 informa que o programa iniciará agora em maio, onde 10 mil jovens, assim todos os
755 municípios do estado terão dezenas de jovens que trabalharão com a educação ambiental.
756 Esses jovens serão capacitados e receberão uma bolsa de R\$ 200,00, eles vão escolher
757 projetos a serem executados nos seus municípios e certamente muitos escolheram a
758 questão dos resíduos sólidos, portanto esses jovens terão um papel muito importante na
759 educação ambiental dos municípios. O secretário informa ainda que foram selecionadas
760 10 mil jovens e mais 10 mil ficaram no cadastro de reserva, no entanto dos primeiros
761 selecionados, apenas 4400 apresentaram a documentação exigida, então restam 5600
762 vagas e por isso a SEMA está chamando o cadastro de reserva até o dia 10 de maio. Em
763 seguida Marcelo Machado se coloca, afirmando que os jovens do AJA selecionados aqui
764 em Crateús, que foram 122 jovens, certamente irão contribuir para o projeto de distribuir
765 sacolas para que as pessoas façam a separação do lixo no domicílio e assim dar uma
766 diminuída significativa no lixão, já que resolver mesmo a situação só será possível com o
767 aterro e Crateús está fazendo sua parte no consórcio para que logo se tenha o aterro
768 regional. Dando continuidade Samuel lê um pedido de Naiara Justa, a mesma solicita que
769 o prazo da consulta seja ampliado, uma vez que até 09 de maio seria um prazo muito

770 curto para as pessoas atingidas opinarem. Samuel então informa que desde o dia 19 abril
771 foi publicado essa chamada para a consulta pública no Diário Oficial do Estado e
772 também do site da SEMA, além de convites enviados a instituições e postagens também
773 relacionadas ao assunto, e assim dia 09 de maio completará 20 dias de consulta pública e
774 não daria para estender mais o prazo também em decorrência do cumprimento do
775 cronograma que a Associação Caatinga precisa seguir para elaborar relatórios, realizar
776 ajustes também fruto da consulta pública. Em seguida Samuel lê a pergunta de Luana
777 Viana, professora da UFC campus de Crateús que indaga se foi feito estudo para saber os
778 impactos da Barragem Fronteira na recarga hídrica do Cânion. Samuel informa que esses
779 estudos sobre os impactos do Fronteiras foram feitos pelo EIA-RIMA e estão disponíveis
780 para acesso e que a criação dessas duas UCs já é resultado desses estudos, a criação das
781 UCs é uma compensação dos impactos ambientais do Fronteiras, inclusive os estudos
782 para criação dessas UCs estão sendo realizados com os recursos da compensação
783 ambiental da obra. Samuel reforça que a Associação Caatinga não participou dos estudos
784 dos impactos do açude Fronteiras, destacando que o estudo realizado pela Associação
785 Caatinga foi visando a criação dessas duas UCs. Dando continuidade, Cleyber Medeiros
786 afirma que está acompanhando os comentários no chat da reunião e visualizou uma
787 pergunta enviada por Cleber Bonfim que questiona se essa ação de criação das UCs
788 poderia fortalecer o processo fronteiroço Ceará/Piauí. Cleyber coloca que entende que a
789 criação das UCs é uma ação extremamente relevante para levar desenvolvimento
789 sustentável para o território cearense. Cleyber acrescenta que esse processo tramita no
790 STF desde 2011e que o governador Camilo acompanha atentamente o desenrolar dessa
791 ação. Legalmente o Ceará vem sendo defendido pela Procuradoria Geral do Estado -
792 PGE e o IPECE vem prestando assessoria técnica, no tocante aos estudos territoriais e
793 cartográficos, ressaltando que no estudo técnico para criação das UCs foi utilizado o
794 limite oficial do IBGE, que vem sendo praticado desde o censo demográfico de 2000,
795 sendo que esse mesmo limite foi utilizado para criação das UCs pelo Estado do Piauí.
796 Cleyber informa que nesse processo o Estado do Piauí vem alegando uma área territorial
797 de 2.800 km que envolve parte do território do município de Poranga, Ipaporanga e
798 Crateús e ressalta que compreende que a criação dessas UCs irá sim contribuir nesse
799 processo, uma vez que a ação demonstra cuidado com o território cearense. Dando
800 continuidade, Samuel lê uma sugestão de Teobaldo Marques, membro do CBHSC, que
801 sugere a realização de uma enquete para definir o nome do parque. Janaina concorda que
802 seria importante uma enquete, lembra apenas que seria importante que no nome tivesse
803 algo que afirmasse que é do Ceará, para deixar claro que esse Parque é do Ceará,

804 inclusive para colaborar nesse processo do litígio. Samuel informa que Associação
805 Caatinga pode compilar e colocar no relatório as sugestões colocadas no chat da reunião
806 para que isso possa colaborar no processo de decisão do nome e solicita que as pessoas
807 coloquem as sugestões de nomes no chat de Youtube. O secretário Artur Bruno então
808 afirma que acata a sugestão de que seja aberta uma enquete para ajudar na definição do
809 nome do parque. Em seguida Janaina pede a fala para ressaltar que o Governo do Estado
810 está com três programas na área de resíduos sólidos, sendo eles o auxílio catador, o AJA e
811 a entrega de matérias para ajudar na reciclagem, ressaltando que Crateús tem 25
812 catadores beneficiados com o auxílio catador, mais de 100 jovens no AJA e irá receber
813 carrinhos equipados e empilhadeira para ajudar os trabalhadores da reciclagem. Dando
814 continuidade, Samuel lê mais uma pergunta da professora Luana, ela diz que o Fronteiras
815 irá afetar trechos de rodovias, ferrovias e estações historicamente construídos que irão
816 integrar o percurso idealizado no estudo hoje apresentado e pergunta se os impactos
817 foram avaliados. Samuel explica que os estudos em relação ao açude Fronteiras foram
818 feitos em outro momento, em outro contexto e por outra instituição, no caso o EIA
819 RIMA, já os estudos apresentados hoje dizem respeito a criação das UCs e foram
820 elaborados pela Associação Caatinga, portanto são questões diferentes. Na sequência
821 Samuel coloca que está vendo no chat muitas perguntas em relação ao açude Fronteiras, e
822 explica que esse não é esse o foco da consulta pública e relata que tem muitos pedidos de
823 ampliação da área proposta para a APA do boqueirão, inclusive ele lê uma sugestão que
824 pede a ampliação da área para que outras UCs fiquem dentro da mesma e Samuel
825 informa que a única UC existente na área é a Reserva Serra das almas que já está
826 englobada no limite da APA, acrescentando que o município de Crateús possui outras
827 unidades, mas elas estão localizadas bem distantes da área da APA, na região do sertão e
828 não teria condições de ampliar tanto assim a APA. Em seguida Janaina agradece, em
829 nome do governador Camilo, a participação de todos os técnicos, professores, membros
830 do Comitê, população do entorno da área proposta para UC e também o trabalho
831 realizado pela SEMA, a Associação Caatinga, o IPECE, as prefeituras de Crateús,
832 Poranga e Ipaporanga e pela sociedade civil organizada. Ressalta a importância das UCs,
833 destaca mais uma vez que será realizado um trabalho junto às comunidades do entorno
834 para definir investimentos na área, para que a região do Cânion tenha um grande
835 desenvolvimento sustentável por meio do turismo ecológico e, portanto a população de
836 Crateús terá um grande ganho com essas duas unidades. Finaliza deixando um abraço do
837 governador a todos, pedindo o apoio de todos em relação ao cumprimento de medidas
838 preventivas em relação à Covid-19, como uso de máscaras, distanciamento social e

839 higiene das mãos. Ressalta que as UCs serão um presente de aniversário para Crateús. Na
840 sequência Samuel se despede e fala do prazer em apresentar os estudos para criação das
841 duas UCs. Em seguida a cerimonialista informa que as etapas para criação das Unidades
842 de Conservação – UCs consistem no parecer técnico jurídico, posterior envio a
843 Procuradoria Geral do Estado, assinatura do governador e publicação do ato de criação
844 no Diário Oficial do Estado. Tarcilia lembra que a população pode continuar enviando
845 contribuição pelo site da SEMA, agradece a participação de todos e passa a palavra ao
846 secretário Artur Bruno que fecha o momento agradecendo a todos que participaram da
847 consulta pública, parabeniza o Governo do Estado do Ceará, através da Janaina, que
848 segundo ele foi uma grande defensora da criação dessas unidades, parabeniza a
849 Associação Caatinga e todos técnicos da SEMA que se envolveram nesse processo,
850 agradece também ao IPECE e sobretudo a comunidade de Crateús, Poranga e Ipaporanga
851 que irá ganhar essas duas importantes unidades que trará muito desenvolvimento
852 sustentável para a região e encerra com a frase dita anteriormente “Se quiser chega logo,
853 ande só. Se quiser chegar longe, ande acompanhado”. Finalizada a consulta pública a
854 presidente Nilce retorna a sala de reunião do CBHSC e agradece a todos por terem
855 participado do momento e coloca que a agenda do colegiado está com muitas atividades e
856 diz que isso é muito positivo porque todo esforço que os membros do colegiado fazem
857 para se reunir, discutir e deliberar está começando a dar resultado, o colegiado está
858 começando a colher frutos, a exemplo da criação dessas unidades, que foi um sonho do
859 colegiado e também de muitas outras instituições e pessoas da região, ressaltando que
860 vale a pena fazer esse esforço de participar, se reunir e discutir dentro do espaço do
861 colegiado. Nilce aproveita para informar que dia 19 de maio haverá uma reunião
862 extraordinária do CBHSC, onde será discutida a questão do planejamento estratégico do
863 CBHSC. Nilce lembra ainda da deliberação do colegiado no início da reunião em relação
864 a aprovação em formato excepcional da ata da atual reunião, haja vista a urgência para
865 cumprimento dos prazos e trâmites necessário para criação das Unidades de Conservação
866 e pede a atenção de todos aos seus e-mails e whatsApp para que o processo de aprovação
867 desta ata funcione corretamente. Nilce acrescenta que no momento da discussão sobre o
868 nome do parque achou interessante as sugestões dos membros do colegiado no grupo de
869 whatsApp do CBHSC participando ativamente da discussão, destacando que gostou do
870 nome Parque Estadual Portal do Cânion do Poti, mas que se é importante ter o cearense
871 no nome, até para contribuir nesse processo do litígio, tudo bem. Nilce agradece ao
872 diretor da COGERH Elano Joca pela participação na reunião acompanhando do início ao
873 fim essa discussão e agradece também a participação do gerente Júnior da

874 COGERH/Crateús e a dedicação do Núcleo de Gestão Participativa de Crateús. Nilce
875 Parabeniza a Associação Caatinga pelo excelente trabalho apresentado na consulta. Em
876 seguida Ewerton comenta que a consulta Pública foi um sucesso e parabeniza o CBHSC
877 por essa conquista. Teobaldo Marques pede a palavra e concorda com Ewerton,
878 complementando que o trabalho de divulgação do momento foi muito bem realizado e
879 sobre o nome do parque Teobaldo coloca que se o parque terá o nome estadual, então não
880 precisa colocar o cearense e acredita que no nome deve ter claro que é do rio Poti, a
881 palavra rio para ele tem que aparecer. Gilson se coloca afirmando que enviou as
882 discussões sobre o nome, informando que tudo constará no relatório final, e acrescenta
883 que foram colocadas muitas coisas no Youtube pelos participantes, informações que
884 também serão compiladas no relatório. Ele acrescenta que há uma resistência por parte de
885 algumas pessoas em relação a criação de áreas de preservação, mas que considera esse
886 trabalho fundamental para garantir a conservação dos recursos naturais e deixar um
887 legado para as gerações futuras e agradece a participação de todos. Na sequência Elano
888 Joca fala da importância e do destaque do Comitê na questão ambiental e na preservação
889 dos recursos hídricos e informa que tem outras demandas de outros Comitês pela criação
890 de unidades de conservação, destacando que é um grande avanço a criação dessas duas
891 UCs nos Sertões de Crateús e parabeniza o Comitê pela conquista. Edivaldo, membro do
892 CBHSC, representando a EMATERCE, coloca a importância da criação das unidades
893 para a região, a importância da luta conjunta dos membros do colegiado, a importância
894 de termos um governador que defende o meio ambiente e a importância de se proteger os
895 recursos naturais. Rodrigues Júnior, gerente da GOCERH Crateús também se coloca
896 parabenizando o CBHSC pelo momento e fala sobre a importância do Comitê para a
897 bacia, destacando que não tem como desvincular recursos hídricos do meio ambiente e
898 que o momento de hoje é resultado de uma luta de muitos anos do colegiado e ressalta
899 também a luta vem de muitos anos em relação a preservação da nascente do rio Poti em
900 Quiterianópolis. Em seguida Nilce finaliza a reunião às 12h13min. Durante a 9ª reunião
901 extraordinária do CBHSC foram feitos as seguintes deliberações e encaminhamentos: 1-
902 Aprovar de maneira emergencial, por meio do grupo do WhatsApp do CBHSC, a ata da
903 9ª reunião extraordinária do CBHSC. Sem mais nada a tratar, foi lavrada por mim,
904 Francisco Teobaldo Gonçalves Marques, e após lida e aprovada, será assinada pelos
905 presentes.

INSTITUTO AGROPOLOS DO CEARÁ		
TITULAR	JOSÉ EDIVALDO RODRIGUES MELO	

SUPLENTE	KATHERINE CAVALCANTE DE AZEVEDO ARAGÃO ALBUQUERQUE	
----------	--	--

ÁREA PASTORAL NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO

TITULAR	ANTÔNIO ADONYS FARIAS SOBRINHO	
SUPLENTE	MARIA SOCORRO SAMPAIO CARVALHO	

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ- FETRAECE

TITULAR	BRÁS SOUSA RODRIGUES	
SUPLENTE	MARIA APARECIDA SOARES DE SOUZA	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE QUITERIANÓPOLIS - STRAAFQ

TITULAR	FRANCISCO PINHEIRO DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	JOÃO SILVA DE MACEDO	

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES/AS FAMILIARES DE TAMBORIL

TITULAR	JOSÉ OLIVEIRA RIBEIRO	
SUPLENTE	MARCOS AURÉLIO ALVES SANTOS	

CÁRITAS DIOCESANA DE CRATEÚS

TITULAR	JAIR MARCIEL DE MELO	
SUPLENTE	EDEVALDO MELO RIBEIRO	

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	EUCLÍDIA CORDEIRO SANTIAGO DE PAIVA	
SUPLENTE	ROSILENE GONÇALVES DE OLIVEIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE INDEPENDÊNCIA- APROFI

TITULAR	ANTONIA NILCE PEREIRA DE SOUZA	
SUPLENTE	PAULO EDUARDO GOMES COUTINHO	

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

TITULAR	GILSON MIRANDA DO NASCIMENTO	
---------	------------------------------	--

SUPLENTE	ANTÔNIO OLAVO VIEIRA DAS CHAGAS	
----------	---------------------------------	--

ASSOCIAÇÃO DOS VAZANTEIROS DE INDEPENDÊNCIA

TITULAR	ANTÔNIA ALVINA DE ARAÚJO	
SUPLENTE	MARIA DA PIEDADE PEREIRA DA SILVA	

SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO RURAL - SISAR

TITULAR	SÔNIA MARIA XIMENES ARAGÃO SALES	
SUPLENTE	ANTÔNIO MARCOS DIOGO LEITÃO	

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO – SAAE DE IPAPORANGA

TITULAR	TEOVANE RODRIGUES DE SOUSA	
SUPLENTE	VANESSA BARROS PEREIRA	

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁGUA DO AÇUDE CARNAUBAL – ASSUSA

TITULAR	FRANCISCO TEOBALDO GONÇALVES MARQUES	
SUPLENTE	FRANCISCO BARBOSA FARIAS	

COLONIA DE PESCADORES Z-58 NOVO ORIENTE

TITULAR	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO	
SUPLENTE	ANTÔNIO ALEXANDRE ALBUQUERQUE	

ASSOCIAÇÃO DE MALHADA VERMELHA

TITULAR	MANOEL LACERDA LOIOLA	
TITULAR	ANTÔNIO ERIC DA SILVA PINTO	

ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE GROTA

TITULAR	RAIMUNDO CASSIMIRO DE SOUSA	
SUPLENTE	MARINHO DA SILVA OLIVEIRA	

CONSELHO DOS POVOS INDÍGENAS: TABAJARAS, CALABAÇAS E OUTROS DE PORANGA E REGIÃO

TITULAR	RAIMUNDA GOMES MARINHO SAMPAIO	
SUPLENTE	ANTÔNIO SÉRGIO MARQUES DA SILVA	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	FRANCISCO FERNANDO DE AMORIM SILVA	
SUPLENTE	LUCICLEIDE MARIA DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAMBORIL		
TITULAR	EDMILSON RODRIGUES DE ARAÚJO	
SUPLENTE	FRANCILEUDA AMBRÓSIO MELO	

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDEPENDÊNCIA		
TITULAR	JOSÉ ROGÉRIO BEZERRA PACÍFICO	
SUPLENTE	JOSÉ YURI FREIRE FARIAS	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATEÚS		
TITULAR	MARCELO FERREIRA MACHADO	
SUPLENTE	LOURISMAR OLIVEIRA GOMES	

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO ORIENTE		
TITULAR	ENOCH SABOIA COUTINHO	
SUPLENTE	ALONSO ALVES DA SILVA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUITERIANÓPOLIS		
TITULAR	CÍCERO LACERDA DE DEUS	
SUPLENTE	ANTÔNIO RODRIGUES DE SOUZA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORANGA		
TITULAR	JAEGER HOLANDA PINHO	
SUPLENTE	ANTÔNIO CRISTOVAM ALVES MELO	

SECRETARIA DOS RECURSOS HIDRICOS - SRH		
TITULAR	MÁRCIA SOARES CALDAS	
SUPLENTE	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO CEARÁ - EMATERCE		
TITULAR	EDIVALDO COSTA DOS SANTOS	

SUPLENTE	LINDINALVA OLIVEIRA DA CUNHA	
----------	------------------------------	--

**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES SÃO FRANCISCO E DO
PARNAÍBA - CODEVASF**

TITULAR	LEANDRO AGUIAR DE OLIVEIRA	
SUPLENTE	JOSÉ ORLANDO SOARES OLIVEIRA	

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

TITULAR	TATIANNA KARINNE ANGELO FERREIRA	
SUPLENTE	DORIS DAY SANTOS DA SILVA	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

TITULAR	SEM INDICAÇÃO	
SUPLENTE	SEM INDICAÇÃO	

VACÂNCIA

TITULAR		
SUPLENTE		